

Divulgação de informações sobre Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) para profissionais de e docentes de hospital universitário 2015 a 2021

EIXO 3: EQUIDADE E ACESSO

Autores: Maria Aparecida de Assis Patroclo; Rose Mari Liao; Aline Doria Sobral Vieira; Darcio Leite Mario; Fatima Di Maio; José Guilherme Bernguer Flores; Karla Regina Oliveira Moura Rochini; Mariana Almeida Pinto Borges; Mauricéa Francisco da Silva Romero Gonzalez; Paulo Henrique Godoy; Romeo Melo Silva; Sebastiana Bessa Porto

Introdução: A busca de referências sobre divulgação/disseminação de ATS para profissionais de saúde e para docentes de faculdades da área de saúde, revela uma lacuna na produção do conhecimento sobre o acesso desse público a essa temática. Destacamos que esses profissionais e docentes são responsáveis pelo diagnóstico, solicitação de exames, prescrições; ensino e preceptoría para adoção de tecnologias eficazes, efetivas e eficientes e contribuem para a evolução do conhecimento científico.

Objetivo: Identificar a usabilidade e o interesse de profissionais e docentes, em relação a um informe com a divulgação da incorporação e desincorporação de tecnologias no SUS em um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro em 2022.

Métodos: Estudo transversal quantitativo, com amostra não probabilística de profissionais e docentes de um hospital universitário, utilizando um questionário autoaplicável no forms para identificar a usabilidade dos dados de um informe que divulga internamente desde 2015, resultados de ATS pela CONITEC e o interesse no recebimento desse tipo de material.

Resultados: Responderam ao forms 153 (n para 90% de confiança = 113) representantes da comunidade hospitalar, sendo 50,3% profissionais de saúde, 30,5% docentes e 19% técnicos administrativos. Em relação ao recebimento do informe do Núcleo de Avaliação de tecnologias em Saúde (NATS) do hospital no período 2015 a 2021, 52,3% responderam sim, 31,4% não lembravam e 16,3% declararam nunca ter recebido. Declararam abrir e ler o informe 72 respondentes (90%) dos que receberam e destes 95% consideram as informações relevantes ou muito relevantes. Dentre os respondentes que receberam os informes, abriram e leram, 31,2% declararam já ter utilizado as informações na docência, 45% na prática clínica, 57,5% no processo de trabalho e 37,5% em outras situações. Dentre os 153 respondentes, 74,5% declararam ter interesse em participar de conversa remota sobre ATS, 13,1% não ter interesse e 12,4% não souberam responder. Em relação a continuar recebendo o informe NATS 83,7% disseram que sim, 7,8% não e 8,5% disseram não saber.

Discussão e conclusões: Com vistas a equidade na disseminação/divulgação de informações sobre ATS, o acesso por profissionais de saúde e docentes é importante já que esse público é estratégico para a institucionalização das decisões da CONITEC em prol de um SUS de qualidade.

Palavras-chave: Avaliação de Tecnologias em Saúde; Divulgação; Informações, Hospital Universitário, Profissionais, Docentes